

**CARTA AO SR. GOVERNADOR
CAMILO SANTANA E À SRA.
SECRETÁRIA DA FAZENDA
FERNANDA PACOBAHYBA**



**COMISSÃO DOS
APROVADOS**
AUDITOR FISCAL | SEFAZ - CE





É apenas através da autonomia fiscal e tributária que o Estado pode proporcionar saúde, educação, segurança, infraestrutura e outras tantas responsabilidades previstas na nossa Constituição. Por trás desses serviços está a figura do Auditor Fiscal, cargo fundamental para a organização e o planejamento da Administração Pública. Ao contribuir para o desenvolvimento econômico do Estado, o Auditor auxilia na realização de investimentos e na melhoria de vida da população como um todo.

Este documento, através de levantamento de concursos públicos e similares e dados estatísticos, objetiva demonstrar que:

- A contratação de Auditores Fiscais é um investimento estratégico;
- A contratação dos Auditores impacta positivamente na arrecadação estadual;
- Esse aumento arrecadatório supera significativamente os custos com as despesas de pessoal;
- O preenchimento do quadro não compromete os cofres públicos de modo significativo;
- Os novos servidores representam mais força para auxiliar nas diversas atribuições da boa Gestão Pública Estadual, bem como nas responsabilidades inerentes ao cargo.

Esta carta foi elaborada por uma comissão de aprovados no concurso para provimento dos cargos de Auditor Fiscal da Receita Estadual. Muito embora as nomeações ainda não tenham sequer ocorrido, externamos grande interesse em apresentar fatos e argumentos que justificam a nomeação de todos os aprovados no certame, como forma de contribuição na elevação de recursos do Estado do Ceará.



SITUAÇÃO ECONÔMICA ATUAL DO ESTADO DO CEARÁ

O Estado do Ceará vem obtendo resultados econômicos expressivos, demonstrando estar se recuperando de forma promissora da crise da pandemia da COVID-19. O PIB do Ceará cresceu acima da média nacional no primeiro trimestre, e a previsão para o ano é de 5,7% de alta.

PIB do Ceará cresce acima da média nacional no 1º tri; previsão para o ano é de 5,7% de alta

NEGÓCIOS

Escrito por Samuel Quintela, samuel.quintela@svm.com.br 15:54 / 17 de Junho de 2021. Atualizado às 17:03 / 17 de Junho de 2021

Nova perspectiva tem como base resultados do Ceará durante a segunda onda da pandemia de Covid-19 e também do avanço do processo de vacinação

Fonte: Diário do Nordeste (Junho de 2021)

Em uma escala maior, entre os anos de 2010 e 2022, o PIB estadual apresenta uma estimativa de crescimento de 12,5% (informação do IBGE e projeção da MB Associados).

Economia

Economia do Ceará cresce duas vezes mais que a do Brasil

Após o tombo da crise pandêmica, o Produto Interno Bruto (PIB) cearense cresceu 16,7%, enquanto o do País foi de 7,7% em igual período

Fonte: Jornal O Povo Mais (Dezembro de 2020)

Vale dizer que a capital do Estado, Fortaleza, vem crescendo em ritmo acelerado e já figura entre os 10 municípios com maiores PIB de todo o país, sendo seu resultado em 2018 o maior entre todas as cidades do Nordeste (conforme os dados da última pesquisa divulgada pelo IBGE).

Fortaleza tem maior PIB do Nordeste e o 9º maior do Brasil

Fortaleza está entre os 10 maiores municípios por valor do PIB, de R\$ 67,02 bilhões. Valor representa 1% de participação do PIB no Brasil.

Por G1 CE

16/12/2020 12h31 - Atualizado há 9 meses

Fonte: G1 Globo (Dezembro de 2020)

Registre-se também que, pelo sexto ano seguido, o Ceará foi o estado com maior investimento público no país. O percentual investido de 11,3% da Receita Corrente Líquida representa um montante que atinge quase o dobro dos valores da média nacional.

Nesse sentido, um Estado que vem crescendo de maneira tão dinâmica e intensa precisa de um corpo técnico robusto de Auditores Fiscais do Estado, capazes da fiscalização de um número cada vez maior de realidades e de contribuintes.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO ESTADO DO CEARÁ

É fato notório que a atual gestão cearense, liderada pelo Governador Camilo Santana, tornou-se referência para todo o país no trato das finanças públicas. O Ceará passou a ser exemplo de gestão fiscal por suas contas públicas equilibradas, especialmente em relação às despesas com pessoal.

ESTADÃO 
Política

Governado pelo PT, Ceará vira exemplo de gestão fiscal

Com as contas públicas equilibradas, o Estado desafia as ideias do partido e mostra que austeridade traz benefícios à população

José Fucs, O Estado de S. Paulo
11 de março de 2018 | 05h00

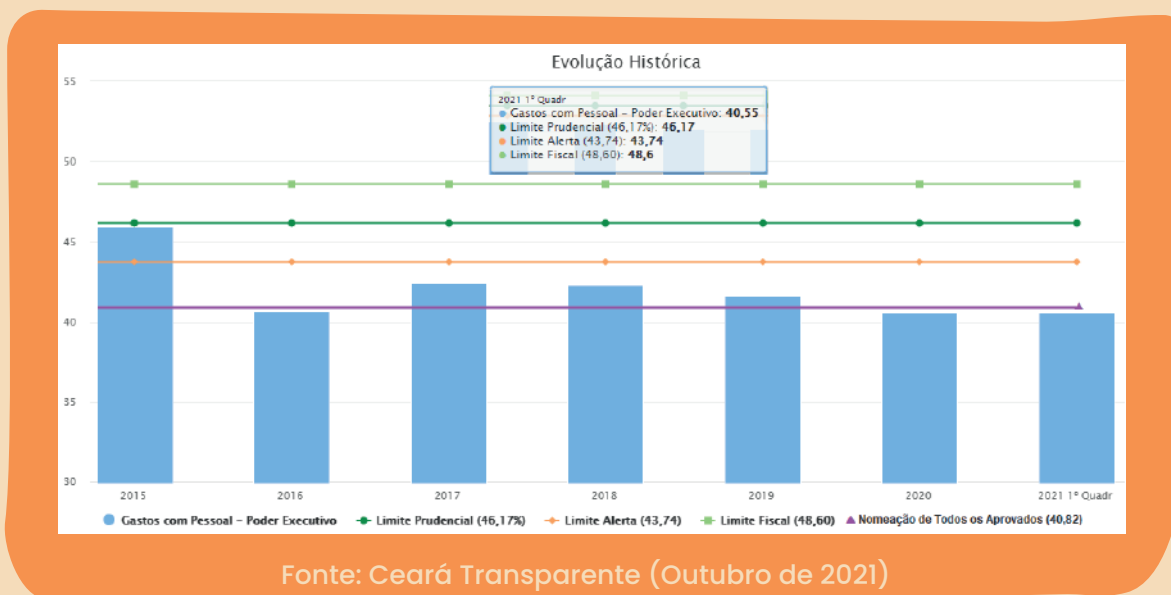
Fonte: O Estadão (Março de 2018)

O limite com pessoal imposto pela Lei de Responsabilidade Fiscal, no âmbito dos Estados, é de 60% da Receita Corrente Líquida (RCL), e, especificamente no Ceará, o limite total para o Poder Executivo é de até 48,6% da mesma RCL. Como se verá logo mais, a administração do Ceará apresenta larga folga sobre tais percentuais.

Oportuno lembrar, ainda, que com a extinção do Tribunal de Contas dos Municípios do Ceará, em breve esse limite do Executivo será reajustado para 49% da RCL - o que deixará a situação orçamentária ainda mais confortável.

A partir de análise dos dados disponibilizados pelo Portal da Transparência do Estado, percebe-se que no final do 1º trimestre de 2021 a despesa com pessoal estava bem longe dos limites impostos pela

LRF, atingindo a marca de apenas 40,55% da RCL. Tal quadro promete ter ainda mais folga até o fim de 2021, devido à expectativa de crescimento das receitas do Estado com o abrandamento da pandemia da COVID-19.



Por fim, ao ser feita uma análise aproximada do impacto orçamentário da nomeação dos cerca de 240 aprovados no concurso, vemos que o total gasto não chegaria a 0,27% da Receita Corrente Líquida estadual.

Ademais, como será demonstrado durante esse relatório, cada auditor pagaria em muitas vezes o seu gasto com o aumento da arrecadação resultante do seu trabalho. Os seguintes dados foram utilizados nessa estimativa:

240 Aprovados	Estimativa de salário de 20 mil reais por mês	12 meses + 13°
Total = 62.400.000	RCL = 23.162.000.000	Impacto de 0,27%

A Fazenda, como se sabe, é a secretaria responsável pela maior parte das receitas do Estado. Desta forma, a SEFAZ demonstra uma responsabilidade enorme perante a sociedade.

O valor total de receitas do Poder Executivo do Ceará de Janeiro/2021 a Setembro/2021 foi mais de R\$ 24 bilhões, tendo sido a SEFAZ responsável por arrecadar quase R\$ 19 bilhões, o que representa quase 80% de toda receita arrecadada. Um aumento de pessoal qualificado e ávido por trabalho certamente traria ainda maiores benefícios às contas estaduais.



POSSIBILIDADE JURÍDICA DAS NOMEAÇÕES

O edital da SEFAZ-CE é cristalino ao garantir a possibilidade de nomeação de todos os aprovados no certame. O instrumento considera como eliminados apenas os candidatos que não obtiveram a quantidade de pontos estipulada nos itens específicos para as provas objetiva e discursiva. Desta etapa em diante, todos os aprovados estão aptos à nomeação e posse.

8.11.4 Será reprovado nas provas objetivas e eliminado do concurso público o candidato que se enquadrar em pelo menos um dos itens a seguir:

- a) obtiver nota inferior a **12,00 pontos** na prova objetiva de conhecimentos básicos P_1 ;
- b) obtiver nota inferior a **30,00 pontos** na prova objetiva de conhecimentos específicos P_2 ;
- c) obtiver nota inferior a **48,00 pontos** no conjunto das provas objetivas.

8.11.4.1 O candidato eliminado na forma do subitem 8.11.4 deste edital não terá classificação alguma no concurso público.

8.11.5 Os candidatos não eliminados na forma do subitem 8.11.4 deste edital serão ordenados por cargo de acordo com os valores decrescentes da nota final nas provas objetivas (*NFPO*), que será a soma das notas obtidas nas provas objetivas P_1 e P_2 .

9.7.2 O candidato cuja prova discursiva não for corrigida na forma do subitem 9.7.1 deste edital estará automaticamente eliminado e não terá classificação alguma no concurso.

9.7.8 Será aprovado na prova discursiva o candidato que obtiver **NFPD \geq 5,00 pontos**.

9.7.9 Será anulada a prova discursiva do candidato que não devolver o documento de textos definitivos.

9.7.10 O candidato que não se enquadrar no subitem 9.7.8 deste edital ou se enquadrar no subitem 9.7.9 deste edital estará eliminado e não terá classificação alguma no concurso.

10.1 Serão convocados para a avaliação de títulos os candidatos aprovados na prova discursiva.

10.1.1 Os candidatos não convocados para a avaliação de títulos serão eliminados e não terão classificação alguma no concurso público.

11.1 A nota final no concurso será o somatório da nota final nas provas objetivas (NFPO), da nota final na prova discursiva (NFPD) e da nota final na avaliação de títulos (NFAT).

11.2 Após o cálculo da nota final no concurso e aplicados os critérios de desempate constantes do item 12 deste edital, os candidatos serão listados em ordem de classificação por cargo, de acordo com os valores decrescentes das notas finais no concurso.

A opção pela nomeação de todos os aprovados em número além do quantitativo de vagas inicialmente prevista no edital já foi tema de discussão no STF e STJ. Os tribunais firmaram entendimento de que a nomeação dos classificados dentro do número de vagas é ato vinculado, enquanto a nomeação de aprovados fora do número de vagas situa-se no âmbito da discricionariedade da Administração, pautando-se na conveniência e oportunidade. Desta forma, como se vê, não há nenhum impedimento legal ou jurídico para a nomeação de tais candidatos.

ANÁLISE SOBRE AS CONDIÇÕES ATUAIS DA SECRETARIA DA FAZENDA DO CEARÁ

Atualmente no quadro geral da SEFAZ-CE encontram-se ativos 444 servidores, dentre as carreiras de Auditor Fiscal. Tais servidores são responsáveis por atender 184 municípios, dentro dos 148.886 km² de extensão do Estado do Ceará.

O concurso público anterior para provimento de cargos efetivos foi em 2006, cuja validade expirou em 2011. Até o presente ano, portanto, só houve declínio da quantidade de servidores ativos. Com as inúmeras aposentadorias e outros tipos de desligamento, a realidade é de sobrecarga de trabalho para os demais Auditores, responsáveis por demandas cada vez mais crescentes.

Conforme consta no projeto básico para realização do concurso (em levantamento de fevereiro de 2021), desde 2011 foram registradas 235 solicitações de aposentadoria nas carreiras de Auditor Fiscal - sem contar outras espécies de afastamentos definitivos.



235 Aposentadorias até Janeiro de 2021

Sem contar outros tipos de afastamentos

Tendo em vista que ainda teremos um número elevado de afastamentos e aposentadorias até o final de 2023 (final da validade do concurso).

Além disso, analisando as informações presentes no Portal da Transparência e nos Diários Oficiais do Ceará, constatamos 32 novos pedidos de afastamento ou de aposentadoria de Auditores Fiscais Estaduais só durante o ano de 2021. Como se vê, o déficit de pessoal é cada vez maior.

Aposentadorias e falecimentos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Total
AUDITOR FISCAL DA RECEITA ESTADUAL	5	4	4	1	-	-	-	2	3	19
AUDITOR FISCAL JURIDICO	2	1	2	1	1	2	1	2	-	12
AUDITOR FISCAL CONTABIL-FINANCEIRO								1		1
AUDITOR FISCAL DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO										0
										0
										0
										0
										32

CONSIDERAÇÕES SOBRE O QUANTITATIVO DE VAGAS

A Lei N.º 13.778/06, que aprova o Plano de Cargos e Carreiras do Grupo Ocupacional Tributação, Arrecadação e Fiscalização – TAF da Secretaria da Fazenda, traz o seguinte quantitativo de cargos ocupados/cargos vagos na SEFAZ:

CARGO

PREVISTO EM LEI

ATIVOS

VAGOS

▶ AUDITOR FISCAL DA RECEITA ESTADUAL	1018	348	670
▶ AUDITOR FISCAL CONTÁBIL-FINANCEIRO	40	37	03
▶ AUDITOR FISCAL JURÍDICO	20	14	06
▶ AUDITOR FISCAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	60	45	15

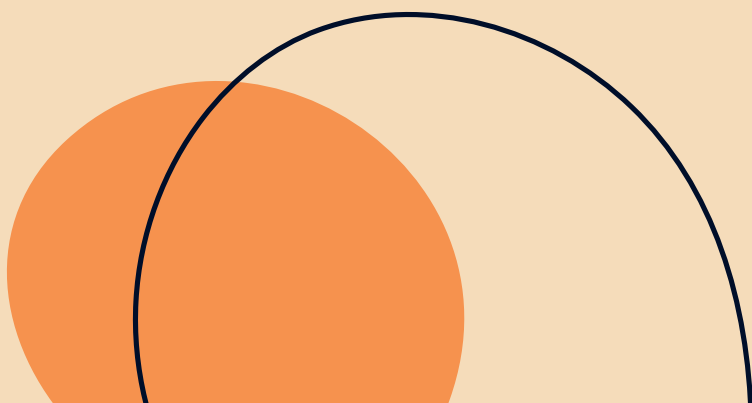
Para a recomposição da força de trabalho da Secretaria da Fazenda, o edital previu, inicialmente, a adição de 94 novos servidores distribuídos da seguinte forma:

- 1) 50 vagas diretas para o cargo de Auditor Fiscal da Receita Estadual;
- 2) 3 vagas diretas e 10 vagas em Cadastro de Reserva para o cargo de Auditor Fiscal Contábil-Financeiro da Receita Estadual;
- 3) 5 vagas diretas e 15 vagas em Cadastro de Reserva para o cargo de Auditor Fiscal Jurídico da Receita Estadual;
- 4) 11 vagas diretas para o cargo de Auditor Fiscal de Tecnologia da Informação da Receita Estadual.

Porém, esse número está bem longe do necessário para suprir o déficit de servidores no Órgão, como visto na página anterior.

Vale dizer que o Cargo de Auditor Fiscal da Receita Estadual já tem um número largo de cargos inativos (670), de forma que nada obsta a nomeação de mais servidores além das 50 vagas inicialmente propostas.

Quanto aos cargos de auditores específicos (Jurídico, Contábil e de TI), uma retificação/readequação dos quantitativos se mostra necessária. Nesse sentido, a Secretária da Fazenda do Ceará, Fernanda Pacobahyba, já indicou que uma proposta de mudança da Lei N.º 13.778/06 deve acontecer em janeiro.



Considerando a lista divulgada no dia 17/09/2021 no site da Cebraspe, temos a seguinte relação de aprovados no concurso da Secretaria da Fazenda:

AUDITOR FISCAL DA RECEITA ESTADUAL

Ampla Concorrência = 118

PCD = 10

PPI = 34

Eliminados = 18

Duplicados (Ampla x Cotas) = 10

Total Aprovados = 134

AUDITOR FISCAL CONTÁBIL-FINANCEIRO

Ampla Concorrência = 35

PCD = 3

PPI = 10

Eliminados = 12

Duplicados (Ampla x Cotas) = 1

Total Aprovados = 35

AUDITOR FISCAL JURÍDICO

Ampla Concorrência = 44

PCD = 6

PPI = 12

Eliminados = 0

Duplicados (Ampla x Cotas) = 3

Total Aprovados = 58

AUDITOR FISCAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Ampla Concorrência = 26

PCD = 1

PPI = 10

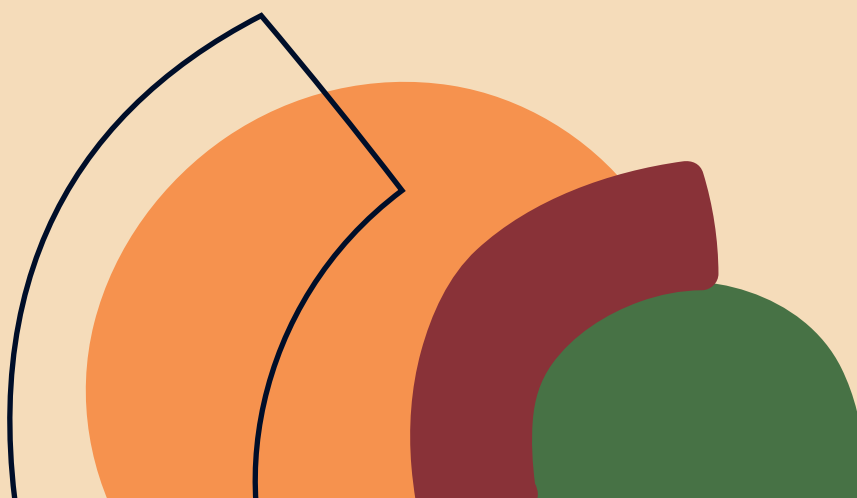
Eliminados = 17

Duplicados (Ampla x Cotas) = 2

Total Aprovados = 18

TOTAL DE APROVADOS = 245

Pelo exposto, sugere-se que a mudança nos quantitativos, prevista para acontecer em janeiro, elenque de maneira mais ampla o número de servidores que poderiam exercer as funções específicas, dando margem para, se necessárias, as nomeações de outros novos auditores, além das apenas 44 previstas no atual certame.



COMPARAÇÃO ENTRE FISCOS, QUANTIDADE DE AUDITORES E POPULAÇÃO

A planilha abaixo, construída com base nos dados dos portais da transparência de todas as unidades da federação, referentes ao mês de agosto de 2021, mostra que a média nacional é de 14.619 habitantes por auditor-fiscal. Entretanto, enquanto algumas unidades federadas possuem médias inferiores a 10.000 habitantes por auditor-fiscal, o Estado do Ceará possui a quarta pior média entre os 27 entes analisados (26 Estados + DF). O fisco cearense apresenta, hoje, um quantitativo de 20.812 habitantes por auditor-fiscal.

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1	Estado	Cargos ocupados	População	Hab./Aud.	Estado	Cargos ocupados	População	Hab./Aud.	
2	AC	104	906.876	8.720	17	PA*	784	8.777.124	11.195
3	AL	489	3.365.351	6.882	18	PE	840	9.674.793	11.518
4	AP	107	877.613	8.202	19	PI	206	3.289.290	15.967
5	AM*	262	4.269.995	16.298	20	RN	350	3.560.903	10.174
6	BA	729	14.985.284	20.556	21	RS	500	11.466.630	22.933
7	CE	444	9.240.580	20.812	22	RJ	807	17.463.349	21.640
8	DF*	588	3.094.325	5.262	23	RO	251	1.815.278	7.232
9	ES*	292	4.108.508	14.070	24	RR	84	652.713	7.770
10	GO	561	7.206.589	12.846	25	SC	401	7.338.473	18.300
11	MA	244	7.153.262	29.317	26	SE	439	2.338.474	5.327
12	MT	540	3.567.234	6.606	27	SP	2.623	46.649.132	17.785
13	MS	189	2.839.188	15.022	28	TO	460	1.607.363	3.494
14	MG*	1.326	21.411.923	16.148	Total de Auditores: 14.581		Média de Habitantes/Auditores: 14.619		
15	PR	590	11.597.484	19.657	Total de Habitantes: 213.317.639				
16	PB	371	4.059.905	10.943					

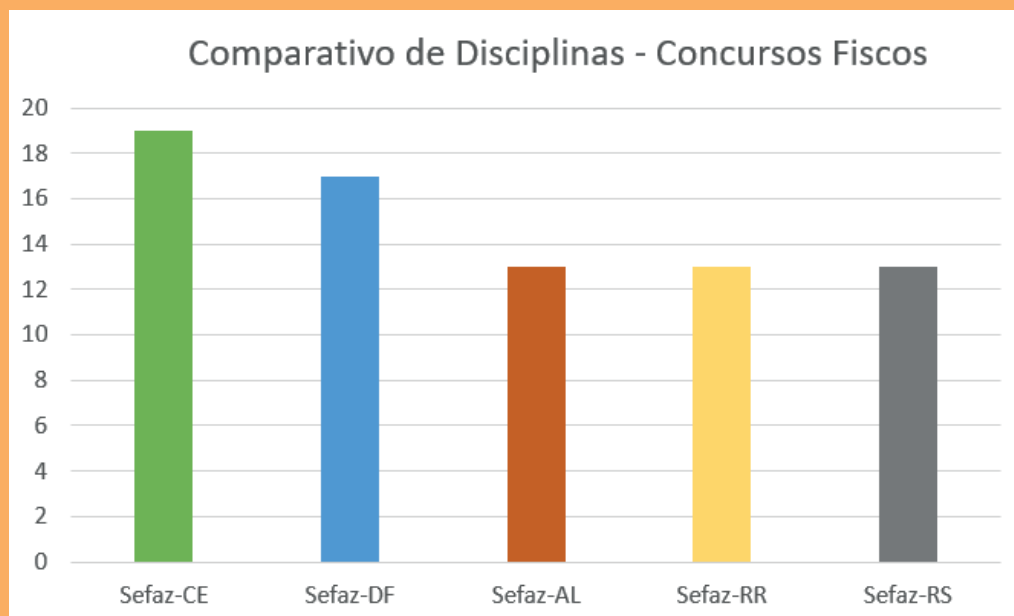
Alguns dos entes - como Distrito Federal, Espírito Santo, Amazonas, Minas Gerais e Pará - estão em processo de realização de novos concursos públicos para a aquisição de mais auditores-fiscais e, por isso, foram considerados os quantitativos da previsão de nomeações de cada um. Como se observa, a nomeação de mais auditores na Fazenda do Ceará mostra-se bastante oportuna.

COMPLEXIDADE DAS PROVAS

O Edital de 2021 da SEFAZ Ceará ficou marcado por exigir conhecimentos absolutamente inéditos, indo além das matérias cobradas usualmente para cargos semelhantes, o que demonstra a capacidade de rápida adaptação e aprendizado daqueles que restaram aprovados neste certame.

Fazendo o recorte das últimas cinco seleções de Secretarias de Fazenda realizadas por esta mesma banca (CEBRASPE), o edital do Ceará cobriu - com folgas - todas as disciplinas constantes nos editais das Secretarias de Fazenda do Distrito Federal e dos estados do Rio Grande do Sul, Alagoas e Roraima.

Não somente, a seleção do Ceará optou por ir além e incluir disciplinas até então nunca vistas em concursos deste nível, como Educação Fiscal e Sociologia do Direito, fazendo do concurso da SEFAZ Ceará o certame mais difícil e complexo da área nos últimos anos. Como se observa, os candidatos aprovados em tal certame são indivíduos comprovadamente competentes, ágeis em novos aprendizados e capazes de assimilar toda sorte de conteúdos desejáveis ao serviço público cearense.



COMPLEXIDADE DA REALIZAÇÃO DE UM NOVO CERTAME

Fora ventilado pela Sra. Secretária a intenção de realizar novos e pontuais concursos para reposições na Secretaria de Fazenda. É importante que seja ressaltada, porém, a dificuldade prática de realizar um novo concurso público, em períodos próximos a um certame recém-realizado.

Um concurso público perpassa por uma sequência de diversas ações, que começam pelas etapas de autorização; formação de comissão; escolha de banca; produção do edital; aplicação das provas; homologação, e, ao fim, na nova convocação. Cada uma dessas etapas se relaciona com outros atores e fatores políticos, pastas jurídicas, de planejamento, de administração e orçamento. Todas elas, com suas próprias questões e entendimentos, podem acabar por impossibilitar a realização de novas seleções, prejudicando o planejamento e crescimento funcional da Fazenda.

Como se observa, aguardar e confiar plenamente na realização de um novo concurso público – que, dado o calendário eleitoral, será necessariamente gerenciado por nova gestão executiva estadual – mostra-se uma opção bastante arriscada aos quadros fazendários, que podem sofrer com novo e longo íterim de reposição de servidores. Verifica-se desejável à Fazenda do Ceará a homologação e convocação de todo o quadro aprovado no presente certame sob o risco de o déficit de pessoal atravancar o melhor funcionamento da máquina de arrecadação pública.

DOS DEMAIS CERTAMES EM TRÂMITE E O CASO DA SEFAZ-AL

Uma questão que não pode ser desprezada, e que influencia diretamente na composição do quadro dos novos servidores que ingressarão nesta Secretaria, é a enorme quantidade de concursos similares em andamento, todos eles em órgãos de inegável relevância no âmbito da Administração Pública.

Uma série de editais que estavam impossibilitados de prosseguir, agora, com o arrefecimento da pandemia, acontecem de maneira quase concomitante. Tal situação irá aumentar, de forma expressiva, a quantidade de investiduras por todo o país, em um futuro bem próximo. Apenas no segundo semestre de 2021 ocorrerão cinco grandes provas de Secretarias de Fazenda, bem como já há autorização para outras três, além de outras movimentações perceptíveis via portais de transparência.

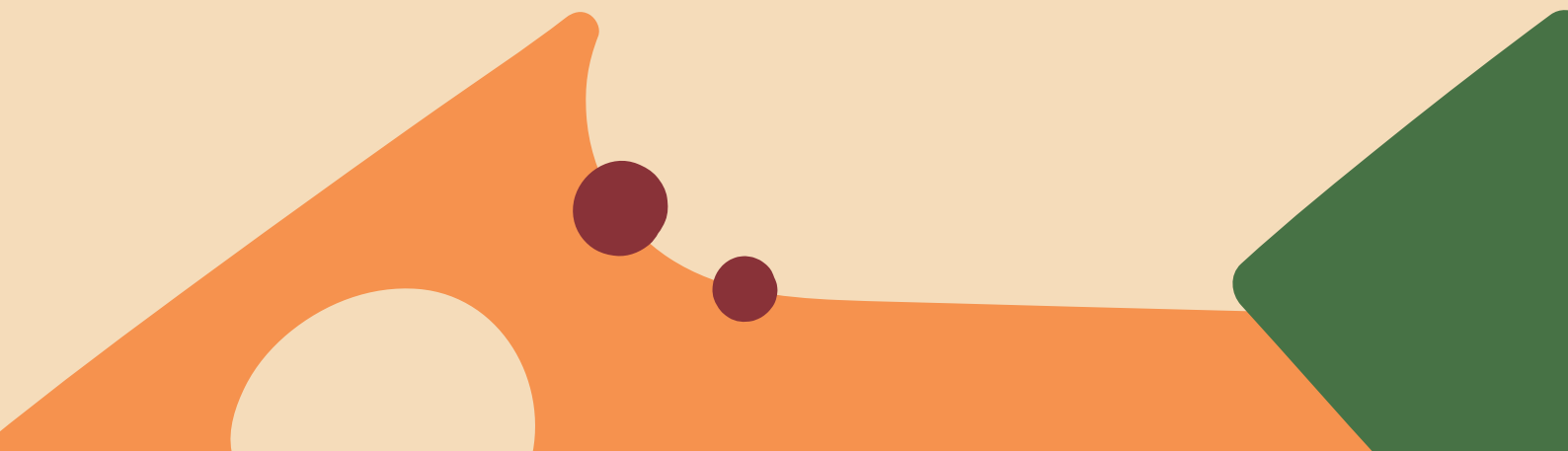
ÁREA FISCAL CONCURSOS PREVISTOS 2021/2022		CONCURSOS CONTROLE 21/22	
CONCURSO	SITUAÇÃO	ÚLTIMO CONCURSO	
ISS AJU	Autorizado	2012 (ANALISTA)	
CEBRASPE 14 VAGAS PROVAS EM 10/10	Autorizado (375 vagas)	2015	
SEFAZ SC	Autorizado 20 vagas + CR	2015	
SEFAZ MT	Banca definida (CEBRASPE)	2015	
PREVISTO NÚMERO DE VAGAS INDEFINIDO	Autorizado (Téc, TI, Procurador)	2012	
RFB	Comissão Formada	2005	
SOLICITADAS 899 VAGAS	Autorizado	2013	
SEFAZ PR	Estudos iniciados	2008	
COMISSÃO FORMADA PREVISTO	Expectativa para o final de 2021	2008	
ISS BH	Comissão Formada	2014	
BANCA RBO 14 VAGAS PREVISTO 2021	TCE-SE	2015	
SEFAZ AL	Previsto no PPA 2020-2023	2015	
35 VAGAS PROVAS 23 e 24/10	Previsto	2015	
SEFAZ RJ	Comissão Formada	2010	
30 VAGAS AUTORIZADO	SECONT-ES	2009	
SEFAZ RR	Cargo Criado	-	
20 VAGAS + CB PROVAS EM 07/11	Comissão de Estudos Formada	-	
SEFAZ SE	CGDF	2013	
Autorizado 10 VAGAS	Grupo de Trabalho Instituído	2007	
SEFAZ PA	Previsto	2007	
FADESP 110 VAGAS	Autorizado	2012	
SEFAZ MG	AGE-PA	2012	
COMISSÃO FORMADA PREVISÃO 300 VAGAS	Banca Definida (CETAP)	2006	

Fonte: Instagram - @lsconcurso (Setembro de 2021) @pamelaengel (Agosto de 2021)

Em que pese a excelência das condições de trabalho ofertadas por esta Secretaria, muitas vezes a escolha dos concursandos com mais de uma aprovação acaba sendo pautada por questões exógenas, como a proximidade do órgão de lotação em relação a seus locais de origem, por exemplo. Em casos assim, não é rara a diferença – por vezes marcante – entre o número de candidatos chamados à investidura e o número efetivamente empossado ou, ainda, com continuidade longa no cargo.

Caso recente, emblemático e que reflete de maneira cristalina esta realidade é a situação da SEFAZ-AL. Tal órgão realizou concurso público para auditor em novembro de 2019 e, cerca de um ano depois das nomeações, já está realizando nova seleção para suprir as vacâncias do mesmo concurso. A justificativa está no número considerável de aprovados que não tomou posse, bem como na opção, daquele Estado, em não aprovar os demais candidatos. Por óbvio, toda esta nova movimentação da máquina estatal consome recursos e compromete a primazia da eficiência, tão desejada na chamada administração gerencial.

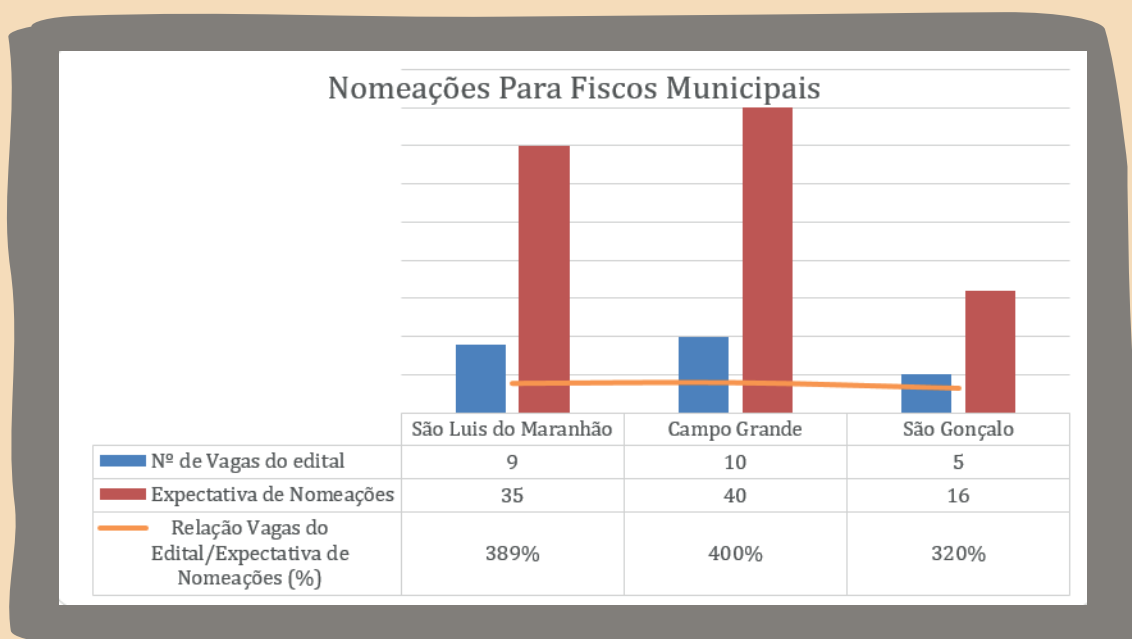
O exposto neste tópico, por tudo, soma-se às demais exposições deste documento, no sentido de embasar o pleito pela nomeação de todos os aprovados no último concurso promovido pela SEFAZ-CE, ainda que fora da quantidade de vagas inicialmente prevista no edital.



PANORAMA DOS ÚLTIMOS CONCURSOS DA ÁREA FISCAL

Nos últimos quatro anos foi marcante a realização de grandes concursos públicos para o quadro dos fiscos estaduais.

No âmbito municipal o cenário não é diferente. Entre os principais concursos realizados nos últimos anos, as prefeituras de São Luís do Maranhão (MA), Campo Grande (MS) e São Gonçalo (RJ) realizaram nomeações para o cargo de auditor em número muito maior do que as vagas previstas no edital.

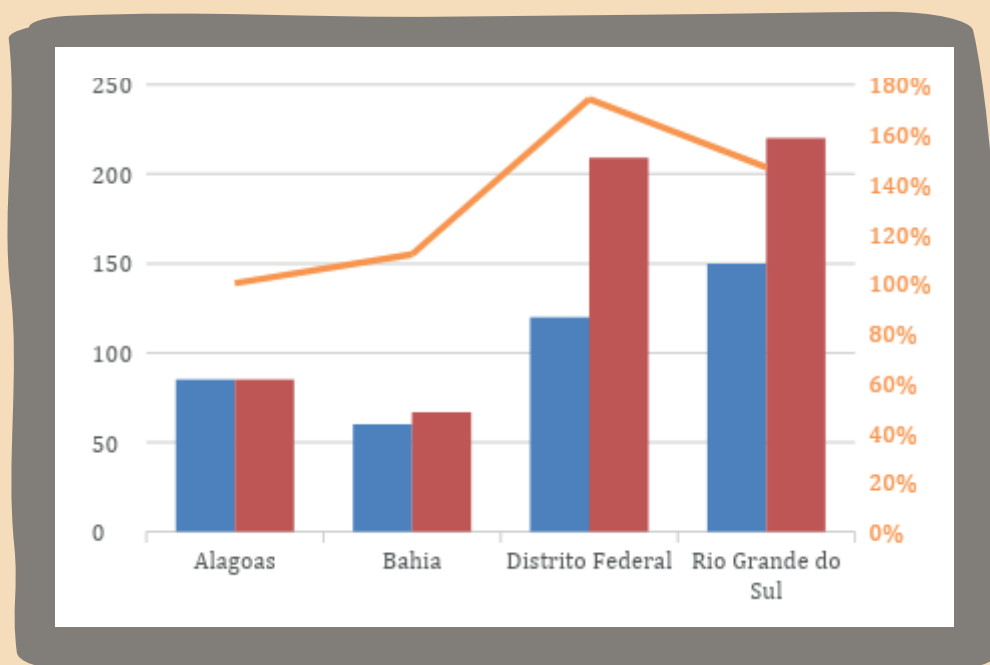


Na Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul, mais de 50% dos cargos existentes não estavam preenchidos e cerca de 300 servidores ainda têm possibilidade de aposentadoria até 2022. Como solução, o governador Eduardo Leite anunciou que pretende realizar cerca de 220 nomeações, número que vai muito além das 150 vagas.

No Distrito Federal, o quadro de pessoal da Secretaria da Fazenda também se encontra defasado: possui ocupação de apenas 391 dos

1000 cargos de auditor. Em situação parecida com a do Ceará (sem concurso desde 2006), o secretário de Economia do Distrito Federal, em vídeo recém postado em suas redes sociais, assumiu o compromisso de nomear todos os 209 auditores fiscais aprovados no certame lançado em 2019. Vale lembrar que o certame trazia apenas 40 vagas diretas e mais 80 vagas para cadastro de reserva.

O governador da Bahia, Rui Costa, anunciou a terceira nomeação para o certame realizado pelo Estado em 2019. Com tal medida, foram nomeados todos os 77 candidatos aprovados no concurso. Esse número é maior do que as 60 vagas oferecidas no edital.



Temos ainda exemplos recentes de mais nomeações dentro do próprio Estado do Ceará. O último certame para Oficiais da Polícia Militar (CFO) seria para 200 vagas, porém já foi chamada para além dessas vagas, uma segunda turma com mais 250 aprovados, totalizando 450 novos servidores. Não somente, a comissão que representa os 156 aprovados restantes acredita firmemente na possibilidade de serem chamados em uma terceira nomeação.

Outro concurso do executivo estadual cearense que convém destacar é a seleção para Delegado da Polícia Civil. Neste concurso, para além do preenchimento das 168 vagas inicialmente previstas, houve a convocação de uma segunda turma com mais 73 aprovados.

RETORNO DO INVESTIMENTO EM AUDITORES FISCAIS EM OUTROS ENTES

Conforme visto neste documento, a contratação de Auditores Fiscais é um investimento estratégico, impactando positivamente na arrecadação estadual. Abaixo veremos alguns casos que comprovam essas afirmações:

1)NITERÓI/RJ: No Município de Niterói/RJ a escalada da qualidade dos autos de infração foi possibilitada pela reformulação ocorrida na Subsecretaria de Receita. Entre outros fatores, tal pasta recebeu novos servidores oriundos de concurso público (em 2015) bem como outros investimentos. Nos últimos 4 anos, o pagamento de autos de infração e parcelamentos aumentou 2.372,94%.

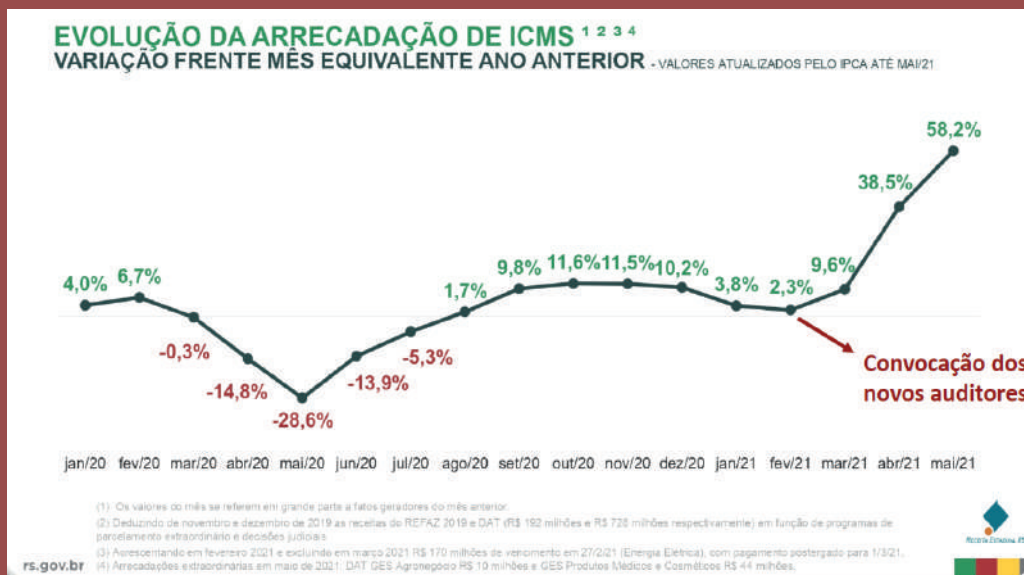
2)GOIÂNIA/GO: Em 2016, 42 candidatos tiveram homologadas as aprovações no concurso público para auditor fiscal do município. Em 2019, Goiânia arrecadou R\$ 64 milhões de Imposto Sobre Serviços (ISS), o maior faturamento da história. Houve um crescimento ainda maior no Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), com um aumento de R\$83,2 milhões, representando 13,74% de ganho.

3)CAMPO GRANDE/MS: O município empossou neste ano 40 novos auditores fiscais, e com isso o efetivo da cidade mais que dobrou. O Secretário de Finanças da cidade estimou um aumento na arrecadação de R\$ 34 milhões, o que representa um aumento de 10% em relação ao exercício anterior.

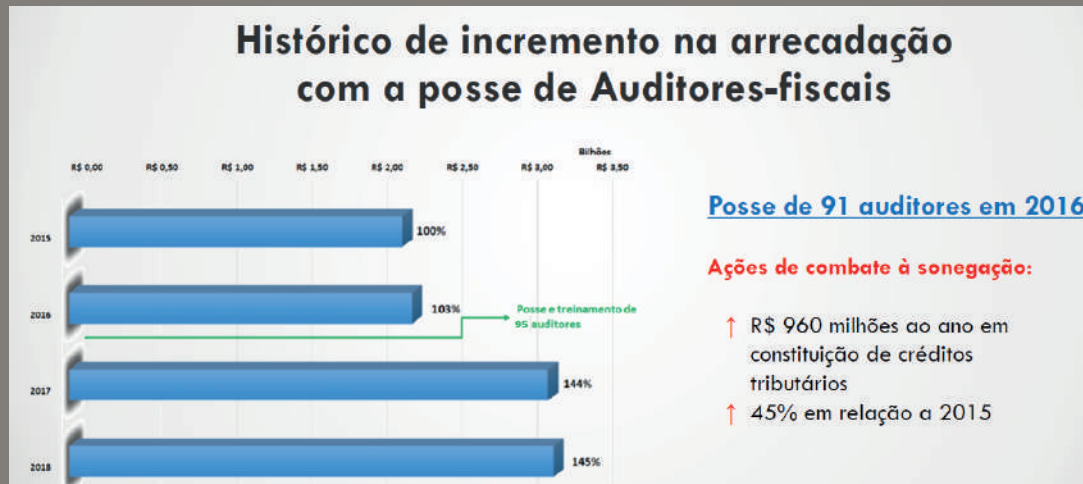
4)CEARÁ/CE: Até o ano de 2007, antes da nomeação de novos Auditores Fiscais, tinha um crescimento real irrisório, ultrapassando poucas vezes o valor de R\$ 500 milhões ao mês. Após as nomeações daquela seleção, a arrecadação deu um salto: seu valor real em 2014 é praticamente o dobro de 2004, chegando a ultrapassar R\$ 1 bilhão no mês de janeiro de 2014. Em plena crise de 2008, o estado percebeu a necessidade de aumentar a arrecadação e nomeou mais 100 Auditores. O resultado foi um crescimento real em 2008 (ano de

crise) maior que o de 2007. No Ceará foram nomeados 394 Auditores das áreas fiscal, jurídica, contábil-financeira e de tecnologia da informação. Uma opção que se mostrou muito bem-sucedida.

5) RIO GRANDE DO SUL: É bastante relevante destacar a situação do Estado do Rio Grande do Sul, que foi um dos últimos a apostar na nomeação de novos auditores para incrementar e otimizar a sua arrecadação. Como podemos ver nos gráficos abaixo, elaborado pela comissão de aprovados do último concurso da SEFAZ-RS, os dados são cristalinos sobre a importância e retorno do investimento em novos auditores.



Fonte: "Documento: Nomeação de 100 Auditores Fiscais da Receita Estadual do RS" (Setembro de 2021)



Fonte: "Documento: Nomeação de 100 Auditores Fiscais da Receita Estadual do RS" (Setembro de 2021)

CONCLUSÃO

Percebe-se que a convocação de todos os aprovados para o quadro de Auditores Fiscais revelar-se-á não um aumento de despesas, mas um ótimo investimento. A nomeação de novos auditores fiscais aumenta o quantum aplicado da despesa com pessoal em percentuais mínimos, enquanto gera aumentos expressivos na arrecadação do Estado.

O aumento no número de Auditores Fiscais propicia a formação de um setor arrecadatário com mais inteligência técnico-econômica, não se limitando à mera fiscalização básica. Uma Fazenda moderna e fortificada preocupa-se e identifica potenciais sinais de sonegação; monitora atividades administrativas, as quais facilitam e produzem melhores dados para arrecadação; e contribui para a transparência das contas públicas, bem como da Gestão Estadual.

Desta forma, trata-se de um ciclo virtuoso: um estado com maior arrecadação tem condições de prestar serviços públicos de maior qualidade e promover os investimentos necessários à atração de novas empresas e novos investimentos. Com mais empresas e investimentos nos municípios, aliados a uma atividade fiscal eficiente, a arrecadação aumenta ainda mais. Como resultado deste ciclo, temos o desenvolvimento econômico e - tão importante quanto - social do Estado do Ceará.





Diante de todos os fatos e argumentos apresentados, caso optem pela nomeação de todos os aprovados, temos a certeza de que atingiremos a excelência na realização do trabalho e não ficaremos abaixo das expectativas em nós depositadas. Trata-se de um grupo motivado e ávido por empregar os conhecimentos e técnicas de diferentes áreas do conhecimento (Direito, Contabilidade, Economia, TI, entre outras) em prol do desenvolvimento estadual, por intermédio da captação de recursos que propiciarão melhorias em áreas como educação, saúde, infraestrutura, segurança pública e tantas outras.

COMISSÃO RESPONSÁVEL POR ESTE RELATÓRIO:

Ana Kétilla do Amaral Cavalcante Lopes

Antonio Welton de Sousa Correia

Clarissa Martins Tahim

Felipe Gondim Melo

Igor Santana Pereira

Jonatas Costa de Oliveira

José Roberto Severiano Gomes Junior

Karlos Vilker Salviano Cavalcante

Lucas Nogueira Frota

Pedro Simões Lopes

Talles Luthane Pinheiro Xavier

Tiago Pereira Pacheco

Victor Gabriel C. S. Souza

Vitor Orletti Penedo

E com contribuições de mais de cento e vinte outros aprovados no certame

Contato: aprovadossefazceara@gmail.com

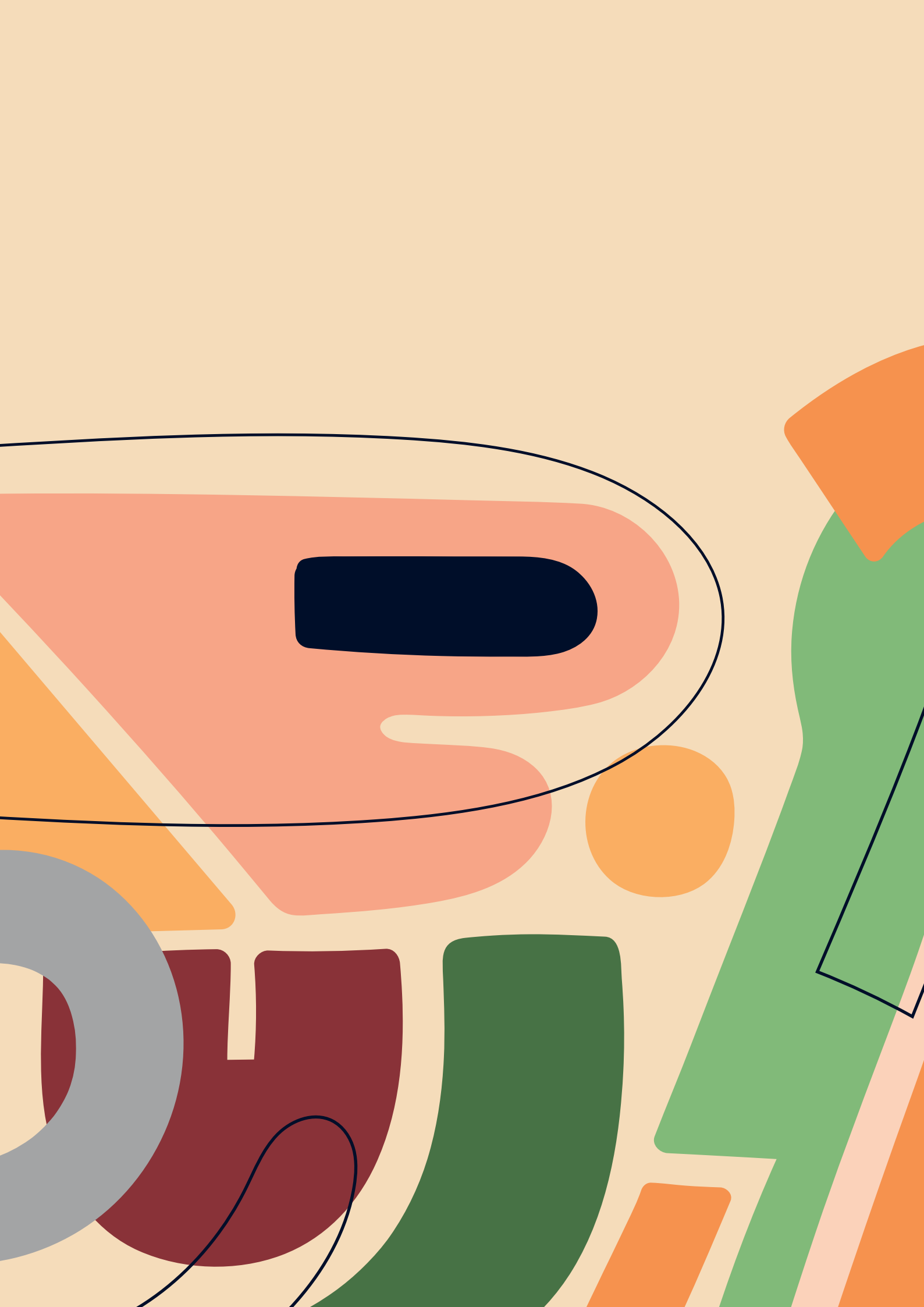
**AUDITOR FISCAL É
INVESTIMENTO**

**COM MAIS
AUDITORES TODA
A SOCIEDADE GANHA**





**COMISSÃO DOS
APROVADOS**
AUDITOR FISCAL | SEFAZ - CE



ANEXO 01: RETIFICAÇÃO/ ACRÉSCIMO DE NOVOS DADOS

- Faltou destacar no corpo do documento que em 2019 já havia sido confirmado pelo Governo um novo concurso para Auditor Fiscal da Secretaria da Fazenda com a necessidade de preenchimento de 100 vagas. Apesar disso, devido a necessária política de contenção de gastos implementada pelo Governador Camilo, o concurso não foi realizado.

folha dirigida CONCURSOS OAB **folhaCURSOS** ASSINE ENTRAR

Concurso Sefaz-CE: secretária de fazenda confirma edital em 2019

A Secretária de Fazenda do Ceará confirmou a realização de concurso em 2019 e destacou a necessidade de reposição.

05/06/2019 07:58 | Atualizado: 05/06/2019 15:20

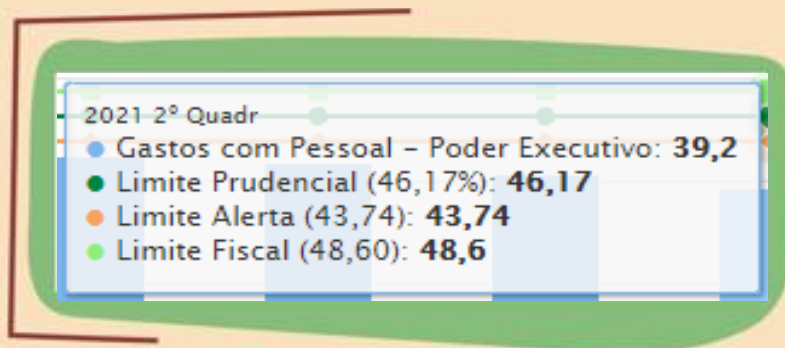
Complementando a informação anterior, pelo levantamento feito com base nos dados dos Diários Oficiais do Ceará, 129 Auditores Fiscais se afastaram por aposentadoria ou falecimento só durante os anos de 2019 e 2020.

Auditores (todos os cargos)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	
2019														
Aposentadorias	7		2	3	1	2			3	3			21	48
Falecimentos	4	2		3	1	3	2	5	2	1	2	2	27	
2020														
Aposentadorias	1	5	5		5	25		7	4		10	2	64	81
Falecimentos	1	2	1			2			7		3	1	17	
														129

Em 2021, atualizando os números trazidos no documento, ocorreram mais 5 aposentadorias em outubro, chegando a 37 até o momento nesse ano. No total já foram 166 afastamentos definitivos só durante esses três anos, número que vai além da necessidade de 100 vagas que já existia no início de 2019.

- Projeção de aposentadorias: segundo consulta feita ao Setorial de Acesso à Informação/SEFAZ-CE, 245 servidores da Secretaria da Fazenda já estão aptos à aposentação até o final de 2021. Sem contar com os afastamentos definitivos que ocorrerão nos próximos dois anos.

- Atualização do limite de despesa com pessoal no Estado do Ceará: foram divulgados no site da transparência os dados referentes ao 2º quadrimestre de 2021. É importante destacar que a situação orçamentária melhorou significativamente. A despesa com pessoal reduziu mais 1,35%, chegando a 39,2% da Receita Corrente Líquida.



- Atualização sobre a situação econômica do Estado do Ceará: "Economia cearense cresce 18,34% no 2º trimestre de 2021 e supera resultado nacional, aponta Ipece. O resultado da economia cearense é superior ao brasileiro, que ficou em 12,4% no segundo trimestre deste ano." - Fonte: G1 Globo (Setembro de 2021).

- Retificação sobre o Concurso com 10 vagas para Auditor Fiscal no Município de Campo Grande/MS: foi citado no documento que já foram feitas 40 nomeações, porém, na verdade, 54 novos servidores já foram nomeados e, no início de outubro, mais uma turma de 50 aprovados foi convocada para realização do curso de formação.